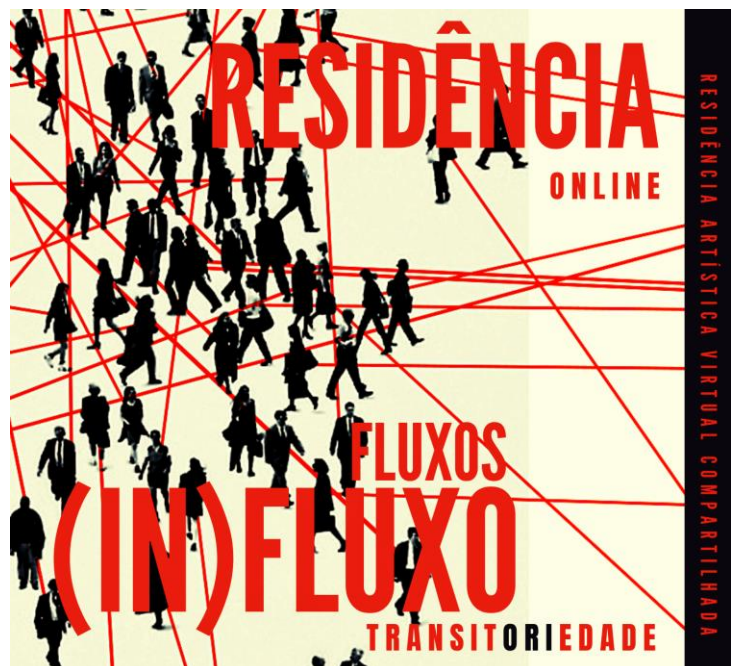




PRESS RELEASE

Black Brazil Art abre inscrições para Residência Artística Virtual Compartilhada

Com o tema Fluxos(In)Fluxo: Transitoriedade, evento aceita trabalhos até 26 de agosto de 2022



A **Black Brazil Art** anuncia chamada para a segunda edição da **Residência Artística Virtual Compartilhada (RAVC)**. Em uma parceria com a **Njabala Foundation**, fundação voltada para a difusão e experimentação de trabalhos artísticos de mulheres com o tema **Fluxos(In)Fluxo: Transitoriedade**. A residência conta com mentores do Brasil, França, Uganda, Reino Unido, Portugal e Estados Unidos. Inscrição: As inscrições acontecem até 26 de agosto de 2022 pelo site blackbrazilart.com.br/ravc2.

A segunda edição está organizada em um contexto de mundo abalado pela crise do Covid-19 que ainda persiste e pelos processos migratórios forçados no mundo por guerras e conflitos. "A Covid-19 nos lembrou, inversamente, o quanto o ecossistema das artes, e em particular as trocas via residências, estão ligadas a

um bem comum crucial, a liberdade de deslocamento - os fluxos que fazemos", aponta a curadora **Patricia Brito**.

A residência abre espaços criativos para conscientização sobre o "êxodo" contemporâneo e desenvolverá reflexões teórico-práticas do ponto de vista artístico para pensar coletivamente sobre práticas artísticas socialmente engajadas e relacionais ao mesmo tempo. As inscrições custam entre R\$ 65,00 (individual) e R\$ 150,00 (coletivos de até cinco pessoas) e são abertas para artistas, curadores, pesquisadores, educadores, ativistas, entre outros. As vagas são limitadas e a residência tem duração de três meses.

A atividade vai explorar e abordar a noção de "transitoriedade ou senso de lugar e pertencimento" através da representação visual na história, na memória e na arte dos residentes. Uma das grandes atrações da residência será a aula inaugural que conta com a participação do Dr. Antonio Cuyler, fundador da Curley Consulting LLG. e Ph.D. Professor de Música em Empreendedorismo e Liderança na Escola de Música, Teatro e Dança da Universidade de Michigan. Ele é o autor de *Access, Diversity, Equity, and Inclusion in Cultural Organizations: Insights from the Careers of Executive Opera Managers of Color in the U. S.* e editor de *Arts Management, Cultural Policy, & the African Diáspora.* e da Dra Annette Williams, P.hD em Filosofia e Religião com concentração em Espiritualidade Feminina pelo California Institute of Integral Studies em San Francisco, bem como mestrado em psicologia com ênfase em abordagem junguiana e arquetípica. Sua área de foco tem sido a cura de traumas sexuais, incluindo a recuperação das práticas libidinais faladas por Audre Lorde e Carl Jung. E da Ugandense Martha Kazungu, fundadora da Njabala Foundation, curadora e historiadora de arte. Ela é mestre em artes verbais e visuais africanas com foco em curadoria e mídia na África pela Universidade de Bayreuth, Alemanha.

O que é:

(RAVC) é um programa de experimentação artística teórico-prático de três meses projetado para focar no processo de criação de novos trabalhos e desenvolvimento coletivo e cooperativo de artistas.

O que faz:

Explora um modelo alternativo de residência no espaço digital, promovendo um espaço criativo para os artistas experimentarem, trocarem ideias e habilidades, colaborarem em projetos, compartilharem recursos para dialogar com outros artistas, fornecer feedback e responsabilizar uns aos outros no cumprimento de prazos e oportunidades.

Como será:

Repensar as práticas artísticas além dos limites geográficos com a organização digital implementada na prática diária dos artistas. Totalmente online terá mentores fixos e convidados.

Quanto tempo:

Serão sete meses divididos em 40 encontros.

Aulas:

Serão dois encontros por semana e um sábado a cada mês, 90 horas totais de curso-residência.

Requisitos para Participar:

Ser capaz de compreender o português do Brasil. Diferentes de outros processos de residência artística, essa chamada, busca democratizar acesso e produção incluindo novos protagonistas em criações coletivas.

Chamada para:

Artistas, curadores, pesquisadores, coletivos, educadores, ativistas, entre outros.

E o Resultado:

Projetos serão selecionados para ingressar na 3ª edição da Bienal Black; terão participação híbrida em exposição na rede internacional de museus femininos (International Association of Women's Museums) e poderão receber cedência em espaço físico para a criação do projeto desenvolvido na residência. (projetos serão selecionados conforme o escopo da Bienal Black Brazil Art)

Serviço:

2ª Residência Artística Virtual Compartilhada (RAVC-2) | Fluxos(in)Fluxo:
Transitoriedade

Inscrição: Até 26 de agosto de 2022

Programação: blackbrazilart.com.br/ravc2

Black Brazil Art

Site oficial: blackbrazilart.com.br | Facebook: [/BlackBrazilArt](https://www.facebook.com/BlackBrazilArt)

Instagram: [@bienalblackbrazilart](https://www.instagram.com/bienalblackbrazilart) | Twitter: [@blackbrasilart](https://twitter.com/blackbrasilart) | YouTube: [/BlackBrazilArt](https://www.youtube.com/BlackBrazilArt)

Sobre a Black Brazil Art

A *Black Brazil Art* (BBA) tem a missão de promover a diversidade cultural nas artes e na cultura, promovendo o reconhecimento e a inclusão de todos os artistas e práticas artísticas, dando uma atenção especial às mulheres, cuja história absteu-se durante tempos. A BBA procura manter uma presença vigilante e crítica em relação às políticas e ações dos corpos artísticos e cultural, com o objetivo de melhor reconhecer os artistas e oportunizar espaço de reflexão e troca. A BBA trabalha para conscientizar a comunidade cultural sobre os obstáculos sistêmicos que impedem o desenvolvimento equitativo de artistas e das chamadas organizações de diversidade.

Sobre a Curadoria

Patrícia Brito

Curadora independente, museóloga, mãe, comunicóloga, empreendedora e pesquisadora de gênero e raça nas artes. É consultora na Enciclopédia do Itaú Cultural, membro da Associação de Curadores de Museus de Arte de Nova York e da Associação Internacional de Museus Femininos.

Sobre Njabala Foundation

Njabala é uma campanha multifacetada que se inspira em um mito popular de Njabala de Uganda para facilitar conversas sobre feminilidade. Nossa responsabilidade é fazer a curadoria de exposições periódicas, bem como

organizar um programa público de atividades destinadas a criar espaços seguros para que artistas femininas prosperem e floresçam.

Créditos

Curadoria: Patrícia Brito (RS)

Apoio: Association of Art Museum Curators (AAMC), International Association of Women's Museums (IAWM)

Parceria: Njabala Foundation